

12/7/1986

Dois mortos na greve de Bóias-frias: PM acusa PT

LEME, SP — Duas pessoas morreram e 23 ficaram feridas — sete a bala — ontem de manhã, num conflito envolvendo policiais militares e cortadores de cana em greve neste município, além de Deputados e militantes do PT. O primeiro disparo, que deu origem ao tiroteio, foi feito por um ocupante do automóvel da Assembléia Legislativa de São Paulo, chapa MI-9964, à disposição da liderança do Partido dos Trabalhadores, segundo relatório da Polícia Federal enviado ontem ao Presidente José Sarney e a nota oficial da PM paulista, relatando o incidente.

Os ocupantes do carro eram os Deputados José Genoíno (federal) e Paulo Azevedo (estadual), candidato a Vice-Governador de São Paulo e, ainda, um homem conhecido como Chicão, que negaram seu envolvimento no conflito.

Os piquetes foram montados por volta das 5h30m, para impedir a entrada de não grevistas na fazenda. Em seguida, 650 trabalhadores chegaram em ônibus, escoltados pelos PMs para colher cana perto da Usina Santa Lúcia. Os ônibus foram apedrejados pelos piqueteiros, de acordo com a PM. Em sua nota oficial, o Comandante-Geral da corporação, Coronel Theseo Darcy Bueno de Toledo, diz que um desses ônibus, com 43 trabalhadores, escoltado por soldados, foi interceptado na Avenida Visconde de Nova Granada por um Opala azul, placa MI-9664, com quatro ocupantes, que atiraram no veículo e fugiram. A versão é negada pelos parlamentares.

De acordo com os parlamentares, enquanto conversavam com o tenente, os policiais fizeram, formação para atacar, lançaram bombas de gás lacrimogêneo e fizeram disparos com armas de fogo, durante perseguição aos trabalhadores, que revidaram com pedras.

No tiroteio ficaram feridas nove pessoas e duas delas morreram antes de atendidas na Santa Casa de Misericórdia de Leme: o cortador de cana Orlando Correia, 23 anos, e a empregada doméstica Cibele Aparecida Manoel, de 16 anos.

Cibele soube do movimento dos piquetes e convidou Maria Aparecida, irmã de sua patroa, para verem o, que estava acontecendo, e acabou levando um tiro. Só duas horas depois sua mãe, apanhadora de laranjas Inês Pinheiro dos Santos, foi informada. Viúva, com mais três filhos, ela não sabia o que dizer, apenas chorava. Maria Aparecida, que estava com a empregada, contou: "A gente estava correndo e eles atirando. Quando abaixamos para acudir Cibele, continuaram a atirar". Orlando Correia também teria sido baleado enquanto corria. Sua viúva, Sueli Correia, 17 anos, já na Santa Casa, não soube dizer o que ocorrera. Muito preocupada, a todo momento chamava pelos dois filhos, um menino de três e uma menina de dois anos de idade.

Na Santa Casa, o Vice-Prefeito de Leme, Cláudio Faccioli (PMDB), não deixou que os policiais entrassem na ala de internações e disse ter visto quando abriram os dois carros usados pelos parlamentares, a fim de revistá-los. Os políticos também foram feridos e as lesões produzidas por espancamentos foram verificadas no exame de corpo delito.

Outros incidentes, porém, ocorreram. José Carlos Ambrósia, que fora ferido (nariz quebrado) às 7h30, contou que os policiais voltaram ao bairro Itamarati depois das 10h. Disse que havia saído para comprar pão e, quando voltou para casa, 20 policiais não o deixaram entrar e mandaram sua mulher, Creusa, e os filhos (quatro) para dentro da casa. Ainda conforme a sua

versão, foi derrubado e chutado pelos PMs. O casal disse ter visto depois os policiais invadindo casas e procurando gente até debaixo das camas.

Mas a segunda ação no bairro Itamarati foi necessária, segundo o PM Lima. Morador no local, disse que um grupo de pessoas tentou invadir a sua casa e agredir sua mulher e os dois filhos, num ato de represália. Disse ainda que foram seus vizinhos que chamaram a Polícia e os soldados prenderam seis pessoas em seu quintal.

Dos 23 feridos, 15 foram identificados: os soldados Moacir Barbiero, Lidio Dal Oleo, José Aparecido Vilatol e Eleutério Martins (com escoriações); os trabalhadores José Carlos Ambrósio, Creusa Ambrósio, Paulo Afonso Duarte e Ademir Generoso Silva (também com escoriações) e sete trabalhadores baleados: Antônio Quirino Lopes, Victor Nogueira, Valdecir Rosa, José Aparecido Killian, Paulo Honório Pereira, Jorge Quirino e Antonio Henrique Oliveira.

A Secretária Estadual do Trabalho, Alda Marco Antônio, disse que o sistema de medição da cana cortada é o ponto de atrito.

Os cortadores pretendem que a cana cortada seja medida aos metros, enquanto os usineiros preferem o seguinte método: pesam a cana e aplicam um coeficiente para transformar toneladas em metros. Segundo os trabalhadores, esse sistema lhes é desvantajoso pois nem toda a variedade de cana tem o mesmo peso, ficando, assim, prejudicados os que cortam canas mais leves. Ainda de acordo com os cortadores de cana, se o sistema que pretendem fosse adotado triplicariam seus rendimentos mensais, atualmente na faixa dos 800 cruzados.

No final da tarde, cerca de mil bóias-frias participaram de uma assembléia no Ginásio de Esportes de Leme, com a presença do Presidente nacional do PT, Luís Inácio Lula da Silva. Depois da reunião, o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Leme, Norival Guadaghin, disse que não havia nenhuma proposta para encerrar a paralisação.

- A exemplo de Guariba, palco em 1984 de graves conflitos entre policiais e trabalhadores na lavoura de cana-de-açúcar. Leme, a 188 quilômetros de São Paulo, é a cidade-dormitório de bóias-frias de uma das principais e mais tradicionais regiões canavieiras do Estado. Na área de influência da região — que, além de Leme, tem importantes municípios produtores de cana como Araras, Conchal e Cosmópolis — estão seis usinas: São João, com um processamento de cana estimado em 3,5 milhões de toneladas por safra; Martinópolis, Santa Rita, Cresciunal, Palmeiras e Ester (de propriedade do Presidente do Sindicato dos Usineiros de Cana do Estado, Sérgio Luís Coutinho Nogueira). Essas empresas empregam 40 mil trabalhadores, 75 por cento dos quais envolvidos diretamente com a colheita, e processam por ano 12 milhões de toneladas de cana-de-açúcar.

(Página 5)